

## **Editorial**

O final do ano de 2015 e o início do ano de 2016 foi marcado por importantes acontecimentos do ponto de vista da climatologia. Neste período, que coincide com aquele no qual publicamos a RBCLima-17 e este número 18, foram realizadas a COP-21 (Convenção das Partes – Câmara das Mudanças Climáticas da ONU – Paris / Dezembro de 2015) e a reunião dos países para a assinatura do Termo de Compromisso resultante da COP-21 (New York / Abril de 2016). Todos os 192 países presentes na reunião de Paris compareceram para a assinatura do documento, fato que evidencia a grande importância assumida pelo tema das mudanças climáticas globais na dimensão da política planetária de nossos dias em face dos cenários futuros.

Os documentos científicos que embasaram os debates daquela Convenção são unânimes em anunciar uma elevação média das temperaturas da Troposfera terrestre entre 2°C e 4,5° para a segunda metade do século XXI, 2°C inferiores ao previsto nos documentos de 2007. Esta nova perspectiva de aquecimento médio planetário, ainda que em menor grandeza que a anterior, não revela redução ou arrefecimento dos impactos especulados do clima sobre as diferentes sociedades no futuro. Ainda que concebida com otimismo ela aponta desafios profundos no modo de produção e consumo da humanidade para o presente, de forma urgente, e também para o futuro imediato.

Mesmo concebidos como seguros e confiáveis quanto às teorias, métodos e técnicas empregados nos estudos que lhes embasam, os documentos-base da conferência também explicitam o caráter da incerteza nas avaliações, modelizações e cenários prospectados. Esta condição, que confere uma vez mais à ciência a condição de permanente questionamento como forma de avançar no conhecimento, evidencia a importância do desenvolvimento de estudos de toda ordem relacionados à atmosfera e aos climas do planeta.

É numa tal seara de avanços, desafios e questionamentos que a ABCLima – Associação Brasileira de Climatologia, trilha seus caminhos no momento presente, e promove atividades de toda ordem (no campo da ciência) visando a melhoria do conhecimento dos climas em geral, e do Brasil em particular. Esta revista (RBCLima – Revista Brasileira de Climatologia) constitui-se numa das apostas da associação para promover, com reconhecimento e valorização, a disseminação de estudos derivados de pesquisas e trabalhos variados e climatólogos do Brasil e do mundo.

Neste número 18, referente ao primeiro semestre de 2016, são levados à público 25 textos concernentes tanto a aspectos teórico-metodológico-técnicos acerca da climatologia, quanto a temáticas específicas deste campo do conhecimento. Este volume abre com 02 textos relacionados à aspectos gerais como o IDF Equations para o Estado de Rondônia e a variabilidade óptica de aerossóis no Pantanal Matogrossense, sendo seguido por 03 textos que colocam em evidência a relação entre o clima e a saúde, 07 relacionados à temperatura do ar, 11 sobre a umidade do ar e 02 notas de pesquisa.

Os textos concernentes à relação entre o clima e a saúde da população dão destaque à influência das condições climáticas na saúde respiratória, assim como a problemas de pele relacionados à influência da radiação ultravioleta sobre os homens.

A temperatura do ar é enfocada do ponto de vista metodológico e técnico para seu estudo em 04 textos, sendo que outros 04 dão mais destaque à aspectos regionais e locais das condições térmicas de algumas localidades. A umidade do ar, especialmente a pluviosidade, toma destaque na maior parte dos textos deste número, e abrangem uma considerável diversidade escalar (da zonal à local) e subtemática, enfocando especificidades de toda a América do Sul (continental e oceânica).

As notas de pesquisa, que fecham este número, constituem contribuições de ordem bibliográfica (revisão bibliográfica), ou seja, são textos que evidenciam o estado atual de estudos sobre temáticas que relacionam o modo anular e o ciclo de

carbono, bem como a relação entre emissões de gases GEE e a produção agrícola, em especial a cana-de-açúcar.

Este número 18 da RBCLima traz também alguns dos seus textos redigidos em língua inglesa, todos de autoria de estudiosos brasileiros do clima. A produção deles em outro idioma revela a busca pela internacionalização da produção científica brasileira, aspecto altamente valorizado na internacionalização do conhecimento neste momento quando o processo de globalização demanda muito maior intercâmbio entre pesquisadores, instituições e grupos de pesquisa no mundo. A revista torna-se, com este tipo de iniciativa, cada vez mais internacional e cada vez mais acessível a um número maior de interessados nos estudos climatológicos.

Nos últimos anos a RBCLima tem recebido um crescente número de textos cadastrados para publicação, o que revela uma maior procura e interesse pelas publicações por ela veiculadas. A versão eletrônica tornou-a muito mais acessível, ao mesmo tempo em que o rigor na qualidade dos textos publicados evidenciou ao público a seriedade deste veículo de difusão do conhecimento. A indexação em novas plataformas e a ampliação do número de avaliadores foram decorrentes do crescente afluxo de contribuições, o que multiplica o trabalho e a atenção dos responsáveis pela revista.

No contexto de grave crise política-econômica por que passa o mundo e o Brasil na atualidade, e que se reflete em assustadores retrocessos do ponto de vista social, especialmente a partir de importantes cortes de investimento na educação, saúde e ciência, a continuidade da publicação de periódicos como este se faz ainda mais necessária. A comprovação histórica do papel da ciência no desenvolvimento das sociedades humanas é inconteste e, neste sentido, situamos este número 18 da RBCLima na ampla gama de elementos e estratégias da defesa da democracia, do estado de direito e da luta pela redução das injustiças sociais que vitimam milhares de homens no presente.

A leitura detalhada e atenciosa por parte dos interessados na revista poderá apontar melhorias gerais na RBCLima. Faça-nos chegar suas contribuições neste sentido!

Francisco Mendonça.  
Editor.

## **Editorial**

Since the end of 2015 the world is marked by important events concerning climatology. In this period, which coincides with the one in which we published the RBCLima-17 and 18, were carried out at COP-21 (Conference of the Parties - Chamber of the UN Climate Change - Paris / December 2015) and the meeting of countries to signature of the resulting Commitment Agreement of the COP-21 (New York / April 2016). All 195 countries present at the meeting in Paris attended to the signing of the document, a fact that highlights the importance assumed by the issue of global climate change in the size of planetary policy today.

The scientific documents supporting the debates that Convention are unanimous in announcing an average rise in temperature of the Earth's Troposphere between 2°C and 4,5° for the second half of the century, 2°C lower than expected in 2007 IPCC Report. This document shows new perspective of average global warming, although to a lesser magnitude than the previous one, does not reveal reduction or cooling of the speculated impact of climate on the different societies in the future. Although designed with optimism it points profound challenges in the way of production and consumption of humanity to the present, on an urgent basis, and for the immediate future.

Even designed as safe and reliable as the theories, methods and techniques used in the studies that support them, the conference of that Document also spell the character of uncertainty in assessments, modeling and scenarios prospected. This condition, which gives once again to science the condition of permanent questioning as a means of advancing knowledge, highlights the importance of developing studies of all kinds related to the atmosphere and climate of the planet.

It is in such a harvest advances, challenges and questions that ABClima - Brazilian Association of Climatology, track their paths in this moment, and promotes all sorts activities (in science) aimed at improving knowledge of the climate in general and the Brazil in particular. This journal (RBCLima - Brazilian Journal of Climatology) constitutes one of the association's bets to promote, with recognition and appreciation, the spread of derivatives research studies and varied work concerning climatology from Brazil and the world.

In this number 18, for the first half of 2016, are brought to public 25 texts concerning both the theoretical and methodological-technical aspects about the weather-climate, as the specific subject of this field of knowledge. This volume opens with 02 texts related to general aspects such as the IDF Equations for the de Rondonia State and optical variability of aerosols in Pantanal Matogrossense, followed by 03 texts that put in evidence the relationship between climate and health, 07 related to air temperature 11 on the air humidity, and 02 research notes. The texts concerning the relationship between climate and the health of the population give emphasis to the influence of climatic conditions on respiratory health, as well as skin problems related to the influence of ultraviolet radiation on the men.

The air temperature is focused methodologically and technically for their study in 03 texts, and other 04 put more emphasis on regional and local aspects of the thermal conditions in some locations. The humidity, especially rainfall, takes prominence in most texts of this number, and cover a considerable diversity scale (zonal local) and subtemática, focusing on specifics of all of South America (continental and oceanic).

The research notes, closing this number, constitute bibliographic contributions (literature review), ie, are texts that show the current state of research on themes that relate annularly and the carbon cycle and how the relationship between GHG emissions and agricultural production, especially sugar cane.

This number 18 of RBCLima also brings some of his texts written in English, all of Brazilian climate scholars authorship. Their production in another language reveals the search for the internationalization of Brazilian scientific production, highly valued in the internationalization of knowledge at this point when globalization

requires much greater exchange among researchers, institutions and research groups in the world. The journal becomes, with this type of initiative, increasingly international and increasingly accessible to a greater number of researchers in climatological studies.

In recent years the RBClimate has received an increasing number of texts for publication, which reveals a greater demand and interest in publications. The electronic version made it much more affordable, while the rigorous quality of published texts revealed to the public the seriousness of this vehicle for the dissemination of knowledge. Indexing on new platforms and expanding the number of evaluators were due to the increasing influx of contributions, which multiplies the work and the attention of those responsible for the journal.

In the context of severe political and economic crisis faced by the world and Brazil today, and that is reflected in scary setbacks from the social point of view, especially from major investment cuts in education, health and science, continued publication of journals such as this is even more necessary. The historical evidence of the role of science in the development of human societies is incontestable and in this sense, situate this number 18 of RBClimate the wide range of elements and strategies of the defense of democracy, the rule of law and the fight for the reduction of social injustices victimize thousands of men in the present.

The detailed and attentive reading from interested parties in the journal may point general improvements in RBClimate. Send us your contributions in this regard!

Francisco Mendonça.  
Editor.